

# Copreio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXXVIII

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 6 de Novembro.

A nova lei da reforma eleitoral, enquanto livre e lealmente aplicada no paiz, promette profícuis resultados para a realidade do nosso sistema constitucional representativo, até hoje sempre em maior ou menor escala falseado nas diversas situações políticas que temos tido.

Os benefícios políticos da nova lei já começaram a manifestar-se de modo inequívoco no proprio seio do governo executivo, o ramo dos públicos poderes, que mais se tem desvirtuado na vida política do imperio.

Foi assim que diante das manifestações do sufragio popular, retiraram-se do gabinete dois ministros.

O ministro de estrangeiros apresentou sua demissão ao presidente do conselho, desde que o decisivo resultado das urnas dera ganho de causa, logo no primeiro escrutínio, a um dos mais prestigiosos membros do partido constitucional oposicionista.

O ministro do imperio não quiz tão pouco conservar a sua pasta embora lhe facultasse a lei uma nova prova das urnas.

E bem procedeu: não era compatível com a dignidade do sistema representativo, que continuasse no poder um membro do governo, executivo que tão solene prova de condenação morava recebido dos eleitores do seu distrito, desde o primeiro escrutínio, em que alcançou grande maioria sobre o ministro candidato, outro candidato oposicionista.

O primeiro obedeceu aos princípios constitucionais, o segundo não quis esperar com ignominia a última sentença do voto popular.

Ambos portaram-se de acordo com as disposições do sistema que nos regem, salvaram a dignidade própria.

Tudo, pois, parece prognosticar que as regras do governo representativo, escritas há muito tempo no nosso código político, vão agora passar para os costumes políticos, sempre delas astastados, e encontrando a realidade que devem ter.

## FOLHETIM

## De omnibus rebus

**AS RROSAS E OS CANDIDATOS**

Adm. 20 dia 31 de outubro. — No S. Quirílio, patrono do voto ilustrado, se elegeu o combate, e se recrutarão os horizontes norturnos, segundo o que propõe a astrologia política e pelas observações meteorológicas da Companhia Caribea.

A "Párola" é a voz da razão, que agita o sufragio turvo pelo mundo revolvendo a que haviam nas segredos trinhos: São Paulo, Rio de Janeiro, e outras cidades capitalizadas para os clãs reservatórios, e horas d'uma vez a receberam a sua parte, depois fizeram gradualmente cedo distribuída em proveitos de nichormentos misteriosos e modos de agir que a desconfiança dos concorrentes.

Ora estes, querem amanhã dia 10, os possuidores de diplomas, genial, e por vezes desabuseada da resistência dos reservatórios, quereram encobrir quem é que fez manifestar, por onde se recrutarão o voto, nome e sexo o candidato. Assim procederam: convocaram a oficina, e aqui, paga a piada, cada dono de máquina,

Nas circunstâncias em que nos achamos e no meio de precedentes pouco dignos, que deparamos nos partidos de posse do poder, o revez do ministerio só pode conquistar-lhe honras.

Não sofreu uma indecorosa derrota; foi apenas julgado pelo tribunal político do eleitorado, e condenado pela consciência deste, na pessoa de dois ministros. Não houve aqui nem vencedores nem vencidos, mas apenas julgadores e julgados.

Executor da reforma, o sr. Saraiva não podia seguir melhor caminho do que aquele que seguiu.

Apregar a virtude das leis, promovidas pela sua inspiração, e aconselhar a que sejam fielmente aplicadas são obrigações de que nenhum governo se exime pelo menos na apparença.

O verdadeiro mérito, porém, é aquele que soube revelar o honrado presidente do conselho.

Fez aceitar a reforma eleitoral, não pelo espírito que por ventura a animasse, nem pelas vanagens theoricas que oferece, mas pelos seus resultados palpáveis e praticos.

A falsa e ephemera glória de alcançar uma vitória a custa do sufragio suffocado pela força, logo na primeira experiência da nova lei eleitoral, importaria desconcertual-a para sempre na opinião do paiz.

Ela porque a manifestação das urnas, quanto aos dois ministros demissionários, foi uma prova cabal de que démos um passo no verdadeiro caminho do sistema representativo, e faz-nos alimento a esperança de que, enquanto for a nova lei devidamente executada, possamos a vir ter representantes da nação que sejam os delegados da sua soberania.

Ao sentimento que exprimimos como brasileiros, allia-se outro que não nos é menos grato na qualidade de convictos partidários.

A liberdade do voto levou imediatamente a câmara dos deputados diversos dos nossos correligionários, cuja eleição veio quebrar a nefanda prática em que tínhamos caído, em geral, das camaras unanimes.

E a pujança do partido conservador revelada logo no primeiro escrutínio,

neses certos, outras filtrando através de camadas geográficas desconhecidas, quando despenha a sete, que lhe dos reservatórios, o esgotado, a experiência apresentava grandes rachas e que por elas escorava-se o voto, e que o voto era sempre o voto de um candidato.

Este primeira experiência, chamada em grego politica, demonstrou, sem surpresa de muitos, que as fortes pressões tanto de agudas como de votos, remetem os votos a muralhas dos mais fortes diques, desde que alto, baixa, a necessária ligação entre que dava sair as pedras da construção.

Outra coisa que ficou provada com uma das mais claras, que a dos combateiros da moda Gas Company Limited, foi este ato tão popular: e duro com duro não fazem parte.

Naquele dia, pois, acordou-se o eleitor mais hora mais cedo, tomou uma chicara de café e a Província de Vespere, e por isso a oficina eternamente para o órgão republicano e para a vestimenta da sua chaminé. O pequeno aparelho estava immóvel, no seu pedestal de madeira, dominando das eminentes do ondo os edifícios circundantes, e que se achavam em constante constelação.

Tudo isto me he de custar muita cara e muito veludo carmesi, mas... o candidato original?

Nesta interim comece a soprar uma aragem sem direcção certa, e venhava gritar, bom catavento que era, indicando alternativamente todos os possíveis de roer os dentes, e que podiam ser feitos os ventos.

De que lado sopre o vento? e perguntava o voto: porque na vespera, o proveito e a futilidade de um artigo, inserido no

faz nascer em nesse espírito a convicção de que, pela vontade das urnas, haja o partido conservador collocar-se na posição de chegar de novo ao poder com honra e dignidade, e em conformidade dos principípios do sistema representativo.

## CRÍTICA MUSICAL

## Donizetti e o «Políuto»

Quando o maestro de Pesaro quebra com desdem a inspirada pena que lhe servira para escrever a sua obra prima «Guilherme Tell», tão friamente acolhida pelo público, invadira o teatro uma nova geração.

A frente da jovem phalange dos compositores para de logo destacou-se Donizetti, o sucessor directo de Rossini. Donizetti nunca pôde furtar-se totalmente a fatalidade do meio em que desabrocharam as primícias do seu talento musical: em todas as suas obras reconhece-se sempre a formula rossiniana que se gravara na sua brillante imaginação de compositor.

Na infância artística, como na da criação humana, balbucia-se ao princípio a lingua, cujos sons foram os primeiros a nos ferir os ouvidos. Mozart não pôe-se de imitar Haydn; Beethoven inspirou-se em Mozart e o grande Rossini, elle mesmo, não hesitou muitas vezes em suas composições musicais — de prender son bien où ille trouvait —.

Só mais tarde, quando amadurece o talento do compositor, que vem o introduzir nas suas creações as qualidades especiais do seu talento: só então é que forma-se o genio.

No genio musical de Donizetti, essa qualidade é o estylo ligeiro e cheio de encantos.

Assim, examine-se as suas composições e verificar-se-ha que podem classificarse segundo duas épocas distintas. Uma parte foi escrita de 1818 a 1831 quando se inspirava em seus predecessores, mas já então que felizes inspirações que eram, como a «Anna Bolena», em 1831! A segunda parte abrange o período decorrido de 1831 a 1843.

O «Políuto» pertence a este período assim como a «Lucia» e a «Traviata». O «Políuto», porém, embora posterior a estas duas operas lhes é muito inferior. A «Lucia» é uma obra prima em que o maestro vassou toda a sua grande alma de artista; é um dos mais bellos — spartitos — do século; não é uma obra de talento mas de genio.

Mas o «Políuto», que mais do que nenhuma outra opera exigia da parte do maestro as energicas inspirações do

seu genio musical, ou uma especial predisposição do seu talento para o genero religioso, foi composto sem nenhuma destas condições.

Um assumpto como o desta opera exigia a pujança e vigor de um Beethoven ou de um Berlioz e não o magico enlevo d'alma de um Donizetti ou as amorosas melodias de um Gounod.

Eis o motivo porque o «Políuto» já mais obteve grande sucesso, e só pode salvar-se perante o publico quando é interpretado como foi aqui em S. Paulo por artistas — hors ligne — e iguales a Nourrit e Tamlerlick.

Os artistas como Borghi-Mamo e Tamagno serão sempre a taboas de salvação dos emprezarios: quando cantam, tudo transformam nas mais sedutoras bellezas musicais. Mas, pergunta-se a um musicó o que pensa do «Políuto» que elle não deixara de responder-vos que um — spartito — classificado na média ordinaria dos repertorios.

Pois, poder-se-ha imaginar que um martyr do christianismo exprima ostransportes e extasias da sua fé? «uma aria ligeira como a do segundo acto, quando «Políuto» derruba o altar dos ídolos?»

Em compensação, o sexto final do primeiro acto é de um poderoso e amplio efeito. As vozes combinam-se em inexcedivel harmonia dando o auctor a mais bella manifestação do sentimento teatral.

E' verdade que este sexto parecere extraordinariamente com o modelo do genero que se encontra na «Lucia». Mas... porque Donizetti não furtaria do seu proprio patrimonio, quando tantos outros furtam o dos vizinhos? Em juízprudencia linguica pôde furtar de si mesmo; em musica, pois, não pôde havér plágio do proprio autor.

Reduzida a sua mais simples expressão, pouco resta de pé de monotona puritura do «Políuto».

Temos no primeiro acto a prece cantada por «Políuto», notável por um certo acento religioso; no segundo, o bello sexto; no terceiro, uma aria do baixo com os coros e um dueto apaixonado entre Paulina e Políuto.

Convém observar, porém, que a prece do primeiro acto não é de exclusiva imaginação de Donizetti, mas do cantor allemão Strigelli.

A orquestra, os coros e todos os artistas da companhia estiveram perfeitos na representação do «Políuto».

Fazer o elogio de Tamagno seria cosa fastidiosa; também já passou em julgado no mundo artístico que é um tenor que possui uma voz de força e ductilidade extraordinarias, e que tenores que dão como elle, com tanta facilidade, os dous de peito, são raros.

Aguardamos ansiosos outros papeis de Tamagno, Vasco de Gama, por exemplo, e melhor ainda Raoul de Nan-

tin, para apreciar o encanto com que dissem hoje cantar as «romances» propriamente ditas, ou seja, cantar.

Nesta expectativa, apenas podemos dizer o que é todo método: disse é a mais poderosa voz de tenor que existia no theatro contemporaneo.

Borghi-Mamo possue em alto grau as duas qualidades de uma grande artista: voz de extrema beleza e o male puro sentimento dramático.

Accrescente-se a isto a mocidade e as grandes tradicões artísticas que herdara da grande cantora sua mãe, e constater-se-ha que nada lhe falta.

O papel de Paulina não é propriamente para fazer sobressair todas as eminentes qualidades de cantora insigne possuidas por Borghi-Mamo. Ja foi bastante, porém, o que ouvimos no «Políuto» para formar o nosso juizo. Ja indicamos o modo magistral porque cantou a prece do primeiro acto: lembrando a prece a prece do terceiro acto, só pode cantar como ella uma artista perfeita.

Storti provou ainda uma vez no papel de Severo que conserva sempre o verdadeiro metodo do cantor. Disse com muita graça a romanza — do primeiro acto: «Di tua belta de immagine»; e faz-nos lamentar não haver-o ouvido ha alguns annos atraç.

Visconti é um bello rapaz que tem uma voz ampla, sonora, bem dirigida e educada; é raro que uma companhia, possuindo um artista do valor de Castelmary ainda possua outro igual a Visconti. Deve ser um magnifico St. Briars nos «Huguenotes».

Quando houvermos dito, afinal, que totelli muito, agrado pelo frescura da sua voz de segundo tenor, e que os coros andaram com um ensemble perfeito, parece-nos teremos pago o devido tributo de admiração aos artistas do sr. Ferrari, interprete do «Políuto».

Mas não: ainda àntros falta-nos distribuir copiosas e merecidas elogios: o melhor bocado é para o fim:

Referimo-nos à admiravel orquestra do maestro Bassi que sube traduzir com talento admiravel as bellezas da partitura.

Dianta daquelles musicos de talento e estudos, toda a gente deve render toda homenagem.

E' eis porqué causa-lhe admiração que o publico paulistano, alias tão ilustrado, ain da lepha tenha adquirido o habito de ouvir no mais religioso silencio as ouverturas das operas.

Quando se tem apenas de assistir 14 representações da companhia Ferrai, é preciso não perder um só compasso, nra só nota.

TRAVELLER.

prodigo,

tremeu de medo no palco do Gym-

nasio,

onde o grande talento da artista fa-

zia contraste com a pequena estatura da

criança.

Ela que primeiramente via a luz sob o céo limpidio da Italia, e que nas noites serranas trocava orelhas com os astros de doce brilho, buscando reconhecer a constelação onde luzia a estrela amiga do seu destino; a pobresinha devia ter assustado com a violencia do nosso bravo Noroeste, cujos uivos vinham entrecortados pelo estrondo da fogataria.

Quando grande artista não leva deste legendaria terra, onde soou o grito, e onde também ha noites de doce luar proprio as referencias, a tripla impressão de quem S. Paulo a natureza assobiava as crianças prodigiosas e que os raios das noites tempestuosas são festos de rejas.

No outro dia, os jardins aninharam-se festivos, de cada folha pendendo gotas d'água; na urca entrecortado lheve um voto, respeitando o silêncio da chuva tempestuosa.

Havia mais alegria, no dia seguinte, quando o sol apareceu, levando a sombra das folhas orvalhadas.

A

B

C

D

E

F

E

F

G

H

I

J

## SEÇÃO LIVRE

**Ao exm. sr. senador Presidente da Província e Director Geral dos Correios**

Nenhuma confiança inspira ao povo o agente do correio da villa do Guarehy.

O agente do correio é carpinteiro, trabalha em seu ofício e não pode cumprir seus deveres.

Além disso, costuma ir às festas — com botequim e casa de jogos; e para esses lugares manda conduzir a malha do correio, ficando os moradores da villa privados de suas correspondências, como aconteceu no dia 6 de Agosto, por ocasião da festa da Campininha, como prova o estafeta do correio.

Jornais tem sido devolvidos para suas procedências, quando vem consignados a pessoas — inimigas — do agente; isto pode informar o proprietário do «Sul de S. Paulo», que se publica em Itapetininga.

Somos forçados a mandar a nossa correspondência para a agência de Taboá, porque a desta villa é uma verdadeira inutilidade; e não nos inspira confiança alguma.

A agência está continuamente de dô em dô, — porque o agente não pode cuidar em empregos públicos.

Levamos estes factos ao conhecimento do exm. sr. senador presidente da província, certos de que, zeloso como tem sido pela administração dos negócios públicos, não consentirá que continue a cometer os cobres do governo um indivíduo que não pode exercer um emprego público, e que, por conveniências tem sido conservado.

Pede providências a:

HONESTIDADE.

Mofina

SANTA ISABEL

que coloço de perseguidores nesta villa contra o negociante Francisco José da Rocha invejoso, mascares a baixo, e a continuarem lhe escravaria a chronicas de todor, espero-lhe!!!

15-41

A vítima.

Santa Isabel

Mofina

Que conluio de perseguidores, nesta villa, contra o negociante Francisco José da Rocha!

Invejoso, mascares abajo, invejosos!

30-28

A VÍTIMA.

## BOLETIM ELEITORAL

Dos nossos colegas da «Gazeta de Notícias» recebemos hontem à tarde o seguinte telegramma:

«Rio, 5 às 5 h. e 10 m. da tarde:

«Na Paraíba foi eleito pelo 2º distrito e em primeiro escrutínio, Tertuliano Henriques, conservador.

«Nas Alagoas foi eleito pelo 5º distrito e em 1º escrutínio, Bernardo Mendonça, conservador.»

## FOLHETIM (228)

## OS FILHOS PERDIDOS

D. MANUEL FERNANDEZ Y. GONZALEZ

LIVRO NONO

XII

O seu diário de Clara e Joseph

Tomasillo e sua mãe passaram uma noite inquieta. Havia muitos motivos em que pensar.

Clara, seu marido, sobre a sorte de qual resultado seria esse casamento, e em Clara de qual destino se destinava, e em que tempo se realizaria esse destino.

Tomasillo pensava que seu pai podia ter sido assassinado em Costa, por aquela D. José Turturano, que era seu inimigo, e que havia matado.

Clara, que era sua filha, pensava que seu marido havia sido morto por aquela D. José Turturano, que era seu inimigo, e que havia matado.

## NOTICIARIO

**O SR. SENADOR FLORENCO** — Disse o Diário da Manhã: de hontem:

«O exm. sr. senador Florencio de Abreu segue hoje de Santos para a corte, onde pretende conferenciar com o governo geral acerca dos negócios públicos da província. S. exa. aproveita o ensejo para ver se encaminha a um prompto restabelecimento a sua saúde, ha meses alterada.

Fazemos votos pela feliz viagem de tão conspicuo cidadão, lamentando profundamente que o seu estado de saude não permita dedicar-se, como pretendia, aos melhoramentos da província, cujos destinos continuará a dirigir, com aplauso geral de todos os seus concidadãos.

Hoje, pois, assume a presidencia o exm. sr. conde de Tres-Rios, primeiro vice-presidente.»

**THEATRO S. JOSE** — A companhia lírica italiana leva hoje a cena a ópera «Rigoletto», terminando o espetáculo com um baileto.

A empresa, a pedido geral, resolveu reduzir o preço dos camarotes de 3º ordem, de 30\$ para 25\$.

**GEMMA CUNIBERTI** — Esta notável menina continua a atrair grande concorrência ao Gymnasio Paulistano, onde o público não se cansa de admirar aquelle prodigioso talento.

Para hoje e amanhã anunciam-se dois magníficos espetáculos.

**MEZ DE MARIA** — Amanhã, 7 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, começará na matriz da Consolação, a solemnidade do Mez de Maria com serviços aos domingos. No fim do mez, dia da Conceição Imaculada de Maria, haverá missa solene e procissão à tarde.

**PUBLICAÇÕES** — Agradecemos as seguintes, que ultimamente recebemos:

— «Curso farcado», por Elyzio Mendes, folheto contendo os artigos que sobre o assunto o sr. Mendes publicou na «Gazeta de Notícias».

— «A Reforma da Magistratura: esboço de um plano da mesma por Joaquim Coelho Gomes Ribeiro, e oferecido ao senador Miguel Francisco Correia;

— «Breves Considerações sobre o nosso café», opúsculo por Horacio Alzamino da Costa Santos.

**MUSICA** — Das acreditadas oficinas do sr. Julio Martin acaba de sair a 12 a bonita polka para piano — A Disibinna, composição do sr. A. S. Reis, e dedicada a Exma. sr. d. B. M.

Agradecemos ao sr. Martin o exemplar que nos enviou.

**CHILE** — Para substituir Melchior Conche, que resignou o lugar de conselheiro de estado, foi nomeado Marcial González.

Em Valparaíso corria o boato de que o general Campero havia ocupado Taubaté, para onde deviam seguir em breve 5,000 homens do exército chileno.

As tropas chilenas atacaram uma partida de moutons-peruanos, que se achava em Até; estes fugiram, abandonando armas, animais, etc.

Foi confirmada a notícia de haver rebentado uma revolução em Arequipa contra Piñera.

O ministro da guerra decretou aumentar o exército com mais 5,000 homens de infantaria, 1,000 de artilharia e 1,000 de cavalaria.

O governo tencionava expedir um decreto ordenando a conversão de toda a dívida interna a um tipo uniforme, inferior ao actual.

Nascem esperanças de salvar-se o general Kilpatrick.

Asssegura outro telegramma de mesma procedência, que o ex presidente Pinto será nomeado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do governo argentino.

**REPÚBLICA ARGENTINA** — O presidente da república ia oferecer uma banquete ao ministro americano e ao dos

negócios estrangeiros, em razão de se haver concluído a questão chilena.

Circulava a notícia de que proceder-se-hia ao desembargo de quatro navios que actualmente fazem parte da esquadra.

**TRATADO ANGLO-FRANCEZ** — Dizia-se que Gladstone tencionava ir brevemente para Paris assim de ter uma entrevista com Barthélémy de Saint-Hilaire ministro dos negócios públicos da província. S. exa. aproveita o ensejo para ver se encaminha a um prompto restabelecimento a sua saúde, ha meses alterada.

Fazemos votos pela feliz viagem de tão conspicuo cidadão, lamentando profundamente que o seu estado de saude, não permita dedicar-se, como pretendia, aos melhoramentos da província, cujos destinos continuará a dirigir, com aplauso geral de todos os seus concidadãos.

Pelas informações que teve o Soir, de Paris, foi sir Charles Dilke, sub-secretário parlamentar do Foreign Office, quem resolveu Gladstone a ir a Paris. Este, pela sua parte, entende que não ha divergência séria entre os representantes dos dois países. Sendo ambos tão partidários do livre cambio é de crer que cheguem a um acordo com essa entrevista.

**A IRLANDA** — Fôrça aplicada em todo o país a lei de repressão.

No domingo, 9, a polícia tuve de investir a ferro e fogo contra a multidão em Kilkenney, na ocasião em que se reunia um meeting agrário.

Do povo morrerá um homem e ficará outro gravemente ferido; quatorze soldados foram feridos com pedradas.

No dia 4 houve sessão de Land League. O presidente, Dillon disse que Gladstone equivocar-se a seu respeito, e acrescentou que queria lavar da vergonha de ter sido louvado pelo primeiro ministro.

**O COMÉRCIO DE ESPONJAS** — Antes de 1870, o valor das esponjas juntas em circulação pelos märítimos da Grécia não excedia 20,000 francos (60,000\$); em 1876, era superior a dois milhões. A pesca das esponjas é feita actualmente por mais de cento e vinte barcos, equipados por vinte e cinco homens.

As esponjas de primeira qualidade chegam ao preço médio de 35 a 40 francos por kilogrammo; as de segunda qualidade não valem mais de 14 francos.

Cada barco faz quatro campanhas por ano e pesca 100 kilogrammos de esponja, cujo valor médio é calculado em 3,000 francos (120.000\$).

**COMPANHIAS DE SEGUROS** — A «Revue Economique et Financière» de Paris diz que alguns deputados franceses tentaram apresentar, brevemente ao parlamento um projecto de lei para a compaixão estatal de todas as compagnies francesas de seguros contra fogo e sobre a vida, adjudicando-se quanto aquelas, o premio de seguro aos outros impostos que se pagam, sendo o estado o único segurador, e quanto a estas últimas, estabelecendo na caixa de reformas (caisse des retraites), uma trifaria mais favorável aos segurados do que as das companhias de seguros.

As esponjas de primeira qualidade chegam ao preço médio de 35 a 40 francos por kilogrammo; as de segunda qualidade não valem mais de 14 francos.

Cada barco faz quatro campanhas por ano e pesca 100 kilogrammos de esponja, cujo valor médio é calculado em 3,000 francos (120.000\$).

**COMPAIXÃO DE SEGUROS** — A «Revue Economique et Financière» de Paris diz que alguns deputados franceses tentaram apresentar, brevemente ao parlamento um projecto de lei para a compaixão estatal de todas as compagnies francesas de seguros contra fogo e sobre a vida, adjudicando-se quanto aquelas, o premio de seguro aos outros impostos que se pagam, sendo o estado o único segurador, e quanto a estas últimas, estabelecendo na caixa de reformas (caisse des retraites), uma trifaria mais favorável aos segurados do que as das companhias de seguros.

**O COMÉRCIO DE PEIXE DE PORTUGAL PARA A ESPANHA** — A nova linha de Cadeiras vai desenvolver, em sua escala esta comércio, já hoje importante, de Portugal para a Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

As exportações de peixe de Portugal para a Espanha é já na actualidade de um valor anual superior a 4,000 contos.

Cézimbra e Setúbal são os portos mais importantes da exportação de peixe para a Espanha.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte da população da Espanha, que não tem quem lhe possa dar em melhores condições de preço e de rapidez e frescura.

O consumo de peixe na Espanha é considerável. Portugal só fornecerá de peixe à quarta parte

## EDITAIS

A mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Consolação e São João Baptista, desta império, cidade de São Paulo, tendo hoje procedido à eleição de deputado à assembléa provincial, faz público o seguinte resultado da apuração:

Votos	
Dr. Augusto de Souza Queiroz	23
Vigário João Vicente Valladares	25
Dr. José Baptista de Moraes	24
Dr. Felício Rebeiro dos Santos Ca-	
margo	24
Dr. Francisco Rangel Pestana	17
Dr. João Bernardo da Silva	13
Dr. Antônio Bento de Souza e Castro	6
Dr. Clímaco Barbosa	1

Mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Consolação e São João Baptista, 4 de Novembro de 1881. Eu Vícente Ferreira da Silva, secretário, escrevi — Francisco de Paula Xavier de Toledo, presidente.

O procurador da câmara da capital abaiço assinado em virtude da ordem do ilm. sr. dr. presidente, avisa aos srs. contribuintes que foi prorrogado o prazo para cobrança de impostos o dia 8 do corrente, mês de Novembro.

S. Paulo, 8 de Novembro de 1881. D. Diniz Prado de Alambra. 5-3

**Edital citando os herdeiros da finada d. Josephina Joaquim Leite Penteado, casada que foi com José Joaquim Soares, por Carlos Weltman e sua mulher, na qualidade de co-proprietários do prédio, sito à rua de S. Bento, em que aquella finada tinha parte, me foi requerido lhes mandasse p. assar carta de editos para serem citados os herdeiros susentos em lugar incerto, e os residentes em lugar distinto, para lhes se habilitar e assistir a termos do dito inventário, quando estando paralyzado n.º 6, o presente por falta de semelhante diligência: encarregando a representação, e atendendo as diligências que procedi mandei expedir o presente edital, pelo qual cito e chamo a todos os herdeiros e interessados em dita herança para o prazo de trinta dias e vinte e um dias para que se habilitem, e assistam a todos os termos do inventário até sua finalização, sob pena de revelia. E para maior conhecimento, será este convencionamento affixado nos lugares do costume, e publicado pelas imprensa, de que se levará a necessária certidão onde convier. Os herdeiros ausentes em lugar não bido são os seguintes: Maria das Passas Goulart, casada com Donato da Silva, Abelardo Goulart Penteado, Elvira, Julieta, Forunato, Odilon, Maria e Arthur, todos filhos e representantes do falecido herdeiro Antônio Emílio Goulart Penteado; Bernardo José Leite Penteado Sobrinho, João Carlos Leite Penteado Sobrinha; Anna Dyonisia filhos e representantes do falecido herdeiro Joaquim Theodoro Leite Penteado; e João Maria Leite Penteado, Antônio, Bernardo, Maria, Carlos, Bernardina, Juvenal, e Ignacio, filhos e representantes do falecido herdeiro dr. João Casas Leite Penteado. Dado e passado nessa imperial cidade de S. Paulo, aos 26 de Outubro de 1881. Eu Júlio Moreira, escrevi, que o escrevi. Francisco Frederico da Rocha Vieira.**

(Estava sellado com duas estampilhas, no valor de duzentos réis cada uma, devidamente inutilizadas.) 3-3

## BOLETIM COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Novembro de 1881.

Venderam-se hontem mais 3.000 sacas de café, ao mesmo preço, fazendo o nosso mercado firme.

Entradas de 1º de corrente . . . . . 322.805 kilos.

Balança dia 1 . . . . . 1.397.900 sacas

Entradas . . . . . 120.000 sacas

Término médio das entradas . . . . . 5.824 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 3.061 sacas

No mesmo período de 1879 . . . . . 5.872 sacas

No mesmo período de 1877 . . . . . 5.835 sacas

No mesmo período de 1875 . . . . . 2.703 sacas

No mesmo período de 1874 . . . . . 2.715 sacas

No mesmo período de 1873 . . . . . 1.986 sacas

Totalidade das entradas . . . . . 5.824 sacas.

Entradas desde 1º de outubro . . . . . 5.824 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 3.061 sacas

No mesmo período de 1879 . . . . . 5.872 sacas

No mesmo período de 1877 . . . . . 5.835 sacas

No mesmo período de 1875 . . . . . 2.703 sacas

No mesmo período de 1874 . . . . . 2.715 sacas

No mesmo período de 1873 . . . . . 1.986 sacas

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Término diário . . . . . 13.320 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 8.199 sacas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 867.756 sacas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 992.048 sacas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 875.293 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 2 de corrente . . . . . 1.109.895 kilos.

Dados a dia 1º do mês . . . . . 1.500.118 kilos.

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapeutica de um novo remedio : AB DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo.

## PHILODONT DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso liquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEURALGIA, ENXAQUECA, CEPHALALGIA, OTICAS, DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam nos levam a vulgarizar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente inofensivo permite o seu uso a todos aqueles que sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um alivio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS  
VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os topicos deste gênero inventados até hoje. Poucas familias acham-se desprevenidas desta preciosa panacéia por deixar conhecida para que seja util de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor :

## VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Unico deposito em casa dos srs.

## A. L. GARRAUX E COMPANHIA

38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-62

COMPANHIA NACIONAL  
NAVEGAÇÃO A VAPOR

## O pequeno a vapor

## RIO DE JANEIRO

Comandante o 1º tenente E. da Prado Seixas

Saiira no dia 12 do corrente ao meio dia para:

PARAMARIA,

DITERO,

RIO-GRANDE,

PELOTAS

PORTO-ALLEGRE E MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

## O pequeno a vapor

## Rio Grande

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Esperado dos portos do Sul, saíra no dia 20

do corrente, ao meio dia, para o

## Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

## O paquete a vapor

## Rio-Negro

Comandante o 1º tenente F. M. Passos

Lemos

Saiira no dia 21 do corrente, ao meio dia

para:

PARAMARIA,

DITERO,

S. FRANCISCO,

SANTA CATARINA,

RIO-GRANDE,

PELOTAS

PORTO-ALLEGRE E MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

## O paquete a vapor

## Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente E. da Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, saíra no dia 27

do corrente, ao meio dia, para o

## Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

## O paquete a vapor

## Rio-Grande

Comandante o capitão de fragata J. M.

Mello e Alvim

Saiira no dia 1º de Dezembro as 3 horas de

tarde para

CANAVERA,

DITERO,

S. FRANCISCO,

PELOTAS

PORTO-ALLEGRE E MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

## O paquete a vapor

## Rio-Negro

Comandante o capitão de fragata J. M.

Mello e Alvim

Saiira no dia 1º de Dezembro as 3 horas de

tarde para

CANAVERA,

DITERO,

S. FRANCISCO,

PELOTAS

PORTO-ALLEGRE E MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirão ate o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos ate a vespere da saída do paquete.

NOTA.—R